CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Quinta Reunião Ordinária do Terceiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2004. *Aos Vinte e Nove dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Evandro Castanheira Lacerda*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Teresa Anete Fernandes Celani*** *(2ª Secretária);* ***Anderson Marques*** *(1º Tesoureiro);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(2º Tesoureiro);* ***Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola; Sebastião dos Santos Vieira e Vicente Naime.*** *Não compareceu a reunião o vereador* ***Antônio Carlos Nogueira*** *que teve a sua falta justificada através de atestado médico. Foram lidas as atas dos dias 01.03.04, 08.03.04, sendo ambas aprovadas e a ata do dia 15.03.04 que não foi aprovada. O Presidente convidou para que fizesse parte da mesa diretora o médico do Hospital Paulo Menicucci Dr. Hugo de Paiva Teixeira Júnior. Em sua fala inicial disse que há 37 anos a casa de saúde prestava serviços a comunidade e que naquele momento a avaliação que estava sendo feita do hospital estava sendo severa demais e que eles estavam conseguindo resolver todas as pendências. Disse que eles estavam interessados em continuar a realizar o trabalho que sempre foi pautado na seriedade e que não tinham partido político nenhum e que atendia a todos. Disse que o hospital estava aberto para todos a qualquer momento e que o funcionamento não seria mascarado em função de algum*

tipo de visita. Sobre o Programa Federal Volta prá Casa, disse que já promovia internamente este programa incentivando a volta dos pacientes para casa. Disse que o hospital tinha 21 pacientes internados e que para eles era interessante que todos pudessem voltar para seus lares, já que em casa a situação para recuperação seria melhor. Em seguida diversos vereadores fizeram uso da palavra sobre o assunto em pauta. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que havia feito uma visita no hospital e que tinha algumas preocupações sobre o Hospital Paulo Menicucci. Disse que 40 funcionários já haviam sido dispensados e que temia por estes desempregados falando ainda sobre a criação dos CAP's, Centro de Atendimentos Psiquiátricos, e que o hospital atendia a todas as necessidades normais para funcionamento e que a comissão de saúde da Câmara iria fazer um relatório completo, sem tendências políticas. Disse que o trabalho do hospital é importante e que não se poderia de maneira alguma fechar o hospital. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que desde 1967 funcionava o hospital e que durante este tempo, o mesmo só recebia elogios, falando de alimentação que cada paciente recebia, roupa lavada e passada e que a questão contra o hospital era puramente política e solicitou que se formasse uma comissão para conversar com a Secretária Municipal de Saúde, Cinzia Diniz Antonini, para que a prefeitura liberasse o alvará. O Dr Hugo não soube informar ao vereador sobre o valor que é devido a Casa de Saúde, mas que 53% dos serviços prestados não foram repassados, o que o vereador acabou lamentando. A Secretária Municipal de Saúde, dra. Cinzia enviou ao Presidente um relatório sobre as condições do hospital e a comissão de saúde foi

indicada pelo Presidente para conversar com a mesma. O vereador Anderson Marques falou sobre a cadeia municipal, dizendo que a mesma estava praticamente interditada. Disse que em relação ao hospital estava solidário a casa de saúde, sem nenhuma demagogia. A vereadora Bete Ciociola falou sobre o Programa Federal e que o considerava um bom programa. Disse que o Dr. Hugo estava tratando do assunto com muita ética e que tinha profunda admiração pela Dra. Cinzia e que a mesma havia dito que havia uma questão política por trás daquilo que estava acontecendo com o Hospital Paulo Menicucci e solicitou que a comissão levasse em conta os aspectos por ela apresentados e que o trabalho do hospital fosse respeitado. O vereador Marcos Possato disse que concordava com a vereadora Bete Ciociola em tudo o que foi dito e que estava feliz que o médico não estava apenas defendendo o hospital e sim a comunidade lavrense. Disse que sabia das grandes dificuldades que eram tratados os doentes mentais e que achava que a Dra. Cinzia havia feito uma colocação talvez errada, pois ela enxergava de uma maneira o hospital e a Câmara Municipal enxergava de outra e que a comissão deveria procurar o prefeito e que o mesmo deveria também ser convidado a visitar o hospital e que fosse dado ciência a ele sobre o que estava acontecendo. O vereador José Eugênio de Oliveira disse que na década de 90, quando era vendedor de massas alimentícias, o hospital sempre se preocupava em trabalhar com produtos de primeira qualidade. Em relação ao Dr. Hugo disse que era testemunha de que nas vezes em que precisou do hospital para ajudar as pessoas havia sido muito bem atendido e que havia fatos distorcidos e se prontificou a ajudar o hospital. O vereador Evandro

Castanheira Lacerda disse que havia tomado a primeira providência que era nomear a comissão e que tinha certeza que a Câmara Municipal saberia dialogar e que o hospital saberia superar as dificuldades e se colocou a disposição de toda a diretoria do hospital e que o mesmo não iria fechar. A vereadora Teresa Celani disse que administrar hospital não era brincadeira e que problemas e distorções sempre existia e que as coisas estavam para serem corrigidas. Disse que tinha experiência de dentro de casa do bom atendimento que o hospital realizava. Perguntou sobre a capacidade de leitos e foi informada que eram 184, mas que apenas 120 leitos estavam funcionando, com pagamento parcial. Entre estes pacientes, 30% eram de Lavras. Disse que os casos de alccolismo que eram levados para o hospital do coração sempre eram encaminhados para o Paulo Menicucci. O Dr Hugo disse que ainda não havia sido procurado pela Dra. Cinzia e que existia uma falta de comunicação com a secretaria de saúde. O vereador Edson Alves de Abreu disse que sabia do bom funcionamento do hospital e se colocou a disposição para trabalhar junto a comissão e que hospital não tinha dono, era do povo. O Dr. Hugo agradeceu a todos pelas colocações e que o trabalho deles sempre seria pautado pela ética. Em seguida o Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora o vice-prefeito Eduardo Luiz Marani que em sua fala inicial manifestou seu apoio ao Hospital Paulo Menicucci. Em outro assunto falou que estava cumprindo com suas obrigações para com a Câmara Municipal. Falou do ofício que havia encaminhado ao prefeito sobre o projeto de doação para 16 empresas. Disse que questionava o prefeito sobre uma correspondência enviada em 02.03.04, que havia sido encaminhada ao

gerente geral do CDI e que no ofício o sr. Paulo Reis estava dificultando a chegada daquelas novas empresas, em relação a uma área próxima de sua fazenda e da TRW e pelo o que ele, como vice-prefeito entendia, aquela área pertencia ao município. Disse que o prefeito havia viajado para o exterior em três ocasiões e que somente uma vez havia passado o cargo a ele. Disse que no primeiro ano havia participado das discussões sobre tributos junto a equipe do prefeito e que havia se manifestado contra as taxas cobradas, mas que era sempre voto vencido e que a votação era feita dentro do gabinete. Disse que neste ano, como era um ano político, o prefeito havia ficado bonzinho e havia permitido a redução dos impostos, o que acabou o afastando das demais reuniões, e que era chamado apenas quando era de interesse do prefeito. Falou sobre os ofícios que havia enviado para o Chefe do Executivo e que nunca recebia resposta, relembrando que na época do ex-prefeito João Batista, sempre obteve respostas dos ofícios por ele enviados. Disse que se aproximou do prefeito tanto pessoalmente como através de ofício e que agora encontrava muito mais dificuldades do que antes. Falou que as pessoas de Lavras não eram valorizadas em sua administração e que alguns cargos de confiança em sua secretária era de pessoas de fora e que os demitidos do ano passado ainda estavam lá na prefeitura, sendo que na ocasião, o prefeito havia feito um verdadeiro sensacionalismo na imprensa em relação as demissões e que ele, como vice-prefeito não aprovava tal situação, dizendo que não iria se aproximar do prefeito, pois nunca era atendido e que naquela oportunidade a prefeitura era um cabide de empregos e que os servidores não eram valorizados, pois na ocasião das supostas demissões, a

economia feita em função da exclusão de alguns contratados, poderia gerar reajuste de salário para os servidores. Solicitou aos vereadores que se formasse uma comissão para averiguar a situação das doações de terrenos. Disse que estava tranqüilo em relação as suas ações e que o mesmo estava fazendo jus ao seu salário trabalhando em prol da comunidade, que todos conheciam sua postura e que não admitia que calassem a sua boca, principalmente quando estava certo no que dizia e que iria continuar cobrando. Disse que queria do prefeito apenas que ele cumprisse o seu plano de governo ao mesmo tempo em que se propôs a acompanhar o trabalho da comissão da Câmara Municipal. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que comprovava tudo o que foi dito pelo vice-prefeito e o parabenizou por suas palavras. O vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade disse que se solidarizava com o vice-prefeito e que a situação do convidado era muito difícil. Falou ainda da comissão criada pela câmara sobre a doação de lotes para as empresas e que a comissão não havia andado e que nem presidente havia sido nomeado e solicitou ao presidente da Câmara, que o Vice-prefeito acompanhasse o trabalho da comissão, composta pelos vereadores Marcos Possato, Teresa Celani, José Eugênio de Oliveira e Luiz Antônio de Bastos Andrade, sendo este como Presidente, a vereadora Teresa Celani como relatora e o vereador José Eugênio de Oliveira como secretário. O vereador Marcos Possato disse que sua fala seria política e não pessoal e que ficava triste por ver certos tipos de colocação na imprensa, pois quem perdia era a comunidade. Falou sobre quando era vice-prefeito e que em momento algum levantou o dedo para que o prefeito João Batista

saísse e ele tomasse posse e que jamais iria derrubar alguém. Disse que as discórdias deveriam ficar dentro do Poder Executivo e não através da imprensa. Em relação a Promais, disse que a mesma não se implantou em Lavras, pela demora nos trâmites dentro da Câmara Municipal e que em Campo Belo, em poucos dias a implantação da empresa foi realizada e que na época diversos pedidos de vista foram pedidos pelos vereadores de Lavras e que o erro era de toda a Câmara, inclusive dele que não soube defender a aprovação do projeto. Disse que o vice-prefeito tinha seus motivos e motivou-o a procurar o prefeito para que desavenças fossem encerradas, inclusive com a colocação dele em uma secretaria e que Lavras sairia ganhando com aquele gesto. O vice-prefeito disse que havia sido sempre leal ao prefeito e que havia enviado diversos ofícios ao mesmo sem obter resposta, dizendo ainda que não tinha mais pretensões políticas e que não aceitaria o cargo de secretário naquela administração. O vereador Marcos Possato disse que a avaliação da comissão deveria ser rápida para que as empresas se implantassem em Lavras. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que estava triste em ver o vice-prefeito sem condições de prestar um serviço melhor para a cidade, lembrando inclusive de um episódio ocorrido no Clube de Lavras, quando a Polícia Civil estava homenageando diversas personalidades da cidade. Lembrou que o constrangimento foi geral quando o secretário Carlos Evandro de Oliveira foi chamado para fazer parte da mesa como representante do prefeito, sendo que o vice-prefeito encontrava-se no clube, inclusive para ser homenageado. A vereadora Bete Ciociola disse que a fala do vice-prefeito era corajosa e que o mesmo estava demonstrando a sua

responsabilidade social. Disse que as pessoas reconheciam o trabalho de Eduardo Marani. Com relação a Promais ressaltou fez questão de relembrar a todos que o projeto não havia saído de Lavras por causa de três vereadores, e que, o que eles haviam votado era o projeto de descaracterização, já que uma área verde havia sido invadida e que o prefeito foi quem havia retirado o projeto da Promais da Câmara Municipal e que o mesmo não havia ficado na Câmara para ser votado. O vereador Evandro Castanheira Lacerda lamentou a situação do vice-prefeito e falou da capacidade de Eduardo Luiz Marani e que o mesmo era um político íntegro. O vereador José Eugênio de Oliveira disse que admirava Eduardo Luiz Marani e acreditava que poderia haver um consenso entre ele e o prefeito. ***ORDEM DO DIA: PROJETOS QUE DERAM ENTRADA E QUE FORAM PARA ANALISE DAS COMISSÕES PERMANENTES: 01) Projeto de Lei do Legislativo nº 014/04 (Autoria do Vereador Marcos Possato)*** *"Revoga a Lei Municipal nº 2856 de 11 de junho de 2003".* ***02) Projeto de Lei do Legislativo nº 015/04 (Autoria do Vereador Marcos Possato)*** *"Proíbe a capina química no município de Lavras".* ***PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: 01) Projeto de Resolução n.º 02/04 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Transfere local de Sessão Ordinária". O referido projeto foi retirado pela Mesa Diretora.* ***02) Projeto de Lei do Legislativo n.º 013/04 (Autoria da Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola)*** *"Dispõe sobre informação aos usuários de transporte coletivo no município de Lavras". O vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou vista ao projeto.* ***03) Projeto de Lei n.º 008/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Poder Executivo a abrir*

crédito especial no orçamento do Município e dá outras providências". Com pedido de urgência do vereador Marcos Possato o referido projeto foi aprovado a unanimidade. ***04) Projeto de Lei do Legislativo n.º 008/04 (Autoria do Vereador Marcos Possato)*** *"Autoriza o Poder Executivo a fazer parcerias e firmar convênios com empresas privadas ou públicas para viabilização de gravação de cd's, pelas Bandas do 8º Batalhão de Polícia Militar de Lavras e Euterpe Operária". Com pedido de urgência do vereador Edson Alves de Abreu o referido projeto foi aprovado e o vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade absteve-se de votar, o mesmo acontecendo com os vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Maria Elizabete Fernandes Ciociola.* ***05) Projeto de Lei do Legislativo n.º 009/04 (Autoria do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Obriga as entidades de atendimento à saúde, estabelecidas no município de Lavras, a manterem cama adaptada para portadores de necessidades especiais". Com pedido de urgência do vereador Evandro Castanheira Lacerda o referido projeto foi aprovado a unanimidade.* ***06) Projeto de Lei do Legislativo n.º 012/04 (Autoria do Vereador Marcos Possato)*** *"Dispõe sobre o parcelamento de débito de multas de trânsito de competência municipal e dá outras providências". Com pedido de urgência do vereador Ennio Mendes de Siqueira o referido projeto foi aprovado, sendo que o vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade absteve-se de votar, o mesmo acontecendo com a vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola.* ***PROJETO AGUARDANDO PARECER PELO PRAZO REGIMENTAL: 01) Projeto de Lei n.º 010/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Altera a Lei n.º 2.430, de 20 de julho de 1998, que dispõe sobre o*

Estatuto e o Plano de Cargos e Vencimentos do Magistério Público do Município de Lavras e dá outras providências". Projeto passou para analise das comissões permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado. O projeto foi para Ordem do Dia da próxima reunião para primeira discussão e votação. ***PROJETO AGUARDANDO PARECER DE COMISSÃO ESPECIAL: 01) Veto ao Projeto de Lei n.º 003/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Altera a Lei n.º 2.643, de 26 de dezembro de 200, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Pública Municipal de Lavras e dá outras providências" (Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira e Antônio Carlos Nogueira). Foi lido o parecer da comissão pela manutenção do veto. Em discussão o parecer da comissão que foi aprovado por unanimidade.* ***PROJETOS COM PEDIDO DE VISTA: 01) Projeto de Lei n.º 004/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento do Município e dá outras providências" (Vereador Ennio Mendes de Siqueira). O vereador Ennio Mendes liberou o seu pedido de vista e a vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola solicitou um novo pedido de vista.* ***02) Projeto de Lei do Legislativo n.º 002/04 (Autoria do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação e funcionamento de ambulatório médico, com a presença de pelo menos um médico, em eventos culturais, esportivos ou religiosos, cuja presença de público seja estimada em mais de sete mil pessoas" (Vereador Sebastião dos Santos Vieira).* ***03)***

Projeto de Resolução n.º 001/04 (Autoria da Mesa Diretora) *"Dispõe sobre as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Lavras e dá outras providências" (Vereador Ennio Mendes de Siqueira).* ***04) Projeto de Lei do Legislativo n.º 010/04 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Fica proibida a concessão de alvará para instalação de ferro velho, depósitos e outros de mesma espécie, no perímetro urbano da cidade de Lavras" (Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola).* ***05) Projeto de Lei n.º 005/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Municipal" (Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade).* ***06) Projeto de Lei do Legislativo n.º 011/04 (Autoria do Vereador Marcos Possato)*** *"Dispõe sobre a velocidade máxima permitida nas avenidas Ernesto Matioli e Fábio Modesto e dá outras providências" (Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola).* ***07) Projeto de Lei n.º 007/04 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Altera a Lei n.º 2.781, de 10 de setembro de 2002, que dispõe sobre o Programa do Loteamento Conjunto Habitacional "Cidade Nova" (Vereador Ennio Mendes de Siqueira).* ***PROJETOS SUSTADOS PELA MESA DIRETORA: 01) Projeto de Resolução n.º 080/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Dispõe sobre a instituição do Cadastro Legislativo de Participação Popular da Câmara Municipal de Lavras".* ***02) Projeto de Resolução n.º 081/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Dispõe sobre a realização de audiências públicas na Câmara Municipal de Lavras".* ***COMISSÕES: 01)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos vereadores Maria Elizabete Fernandes Ciociola, Hélio Mateus da Silva, Vicente Naime e Wladimir Luz Andrade,*

para acompanhar a elaboração do Estatuto do Magistério. ***02)*** ⇨ *Comissão especial composta pelos Vereadores Daniel Costa, Vicente Naime, Antônio Carlos Nogueira e Anderson Marques para analisar a situação da cadeia pública municipal.* ***03)*** ⇨ *Comissão de Serviços Públicos Municipais verificar questões relacionadas à infra-estrutura dos terrenos doados pela Municipalidade à diversas empresas no ano de 2003.* ***04)*** ⇨ *Comissões de Educação e Agricultura verificar a desativação da escola e o estado caótico da estrada que dá acesso à comunidade rural dos Pimentas.* ***05)*** ⇨ *Comissão de Meio Ambiente verificar situação do aterro sanitário.* ***06)*** ⇨ *Comissão de Meio Ambiente analisar Projeto de Lei do Legislativo n.º 010/04 que "Fica proibida a concessão de alvará para instalação de ferro velho, depósitos e outros de mesma espécie, no perímetro urbano da cidade de Lavras".* ***07)*** ⇨ *Comissão de Saúde averiguar explanação da Dra. Cinzia referente aos hospitais do Coração e Paulo Menicucci. Não havendo mais nada a ser tratado o vereador 1º Secretário procedeu a chamada nominal para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.*

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Álvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário